

EDITORIAL

Caros leitores,

O terceiro número desse ano conta com artigos que tratam dos seguintes temas: construção de mapas perceptuais, cultura organizacional, gênero e hierarquia de valores, desempenho das organizações, desenvolvimento sustentável, competências gerenciais, processo de formação de estratégias organizacionais.

O artigo “Uma comparação entre duas abordagens para construção de mapas perceptuais” de Janaina de Moura Engracia Giraldi e Adriana Backx Noronha mostra a construção dos mapas perceptuais por meio do escalonamento multidimensional que é uma técnica estatística que utiliza duas abordagens: a de composição e a de decomposição. Esta pesquisa objetiva efetuar uma comparação entre as abordagens citadas, avaliando marcas próprias de supermercados, por meio de um estudo de campo descritivo em uma amostra não-probabilística de respondentes. Como resultado, verificou-se que a abordagem de composição trouxe resultados muito mais robustos do que a abordagem de decomposição, com os eixos do mapa nomeados como “preço” e “qualidade e variedade”. A conclusão sugere que para elaboração de mapas perceptuais, sejam utilizadas ambas as abordagens, possibilitando resultados que permitam comparações dos valores de ajuste obtidos.

Dusan Schreiber e Ivan Antônio Pinheiro em “A influência da cultura organizacional de uma IES no processo de interação universidade – empresa” analisam o contexto atual que obriga as empresas a priorizar investimentos em P&D, as IES que buscam consolidar um conhecimento de alto nível e os governos que criam mecanismos para fomentar a consolidação do parque fabril local, com a geração de empregos e de renda. Desta convergência de motivos e necessidades dos três atores, surgiu a configuração do modelo denominado de “Hélice Tripla”. No entanto verifica-se que o nível de interação está abaixo do esperado. A pesquisa, por meio do estudo de caso único teve como objetivo avaliar o grau de influência da cultura organizacional sobre o processo de transferência tecnológica. A análise foi desenvolvida em uma grande universidade privada do sul do Brasil com um grupo de pesquisadores e docentes de seis cursos tecnológicos.

“As implicações de gênero na hierarquia dos valores relativos ao trabalho” de Vânia de Fátima B. Estivaleta, Mauri Leodir Löbler, Taís de Andrade e Monize Samara Visentini visa verificar a premissa de que homens e mulheres divergem quanto à hierarquia de valores do trabalho por meio da percepção dos profissionais de uma indústria frigorífica gaúcha. A abordagem metodológica foi um estudo de caso através de uma pesquisa descritiva de cunho quantitativo. Os resultados sugerem a existência de divergência quanto aos valores relativos ao trabalho percebidos por homens e mulheres. Identificou-se que elas atribuem maior importância a satisfação no trabalho, realização profissional e pessoal. Já os homens, valorizam a competitividade, o prestígio, a superioridade individual e a competição com os colegas.

O artigo de Angela Cristina Rocha de Souza e Sérgio Carvalho Benício de Mello intitulado “Estratégias, fatores de mercado, posicionamento competitivo e desempenho de médias e grandes empresas: um levantamento na região Nordeste do Brasil” buscou identificar quais dimensões da estratégia empresarial, posição competitiva e fatores de mercado afetam o desempenho. Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa realizada junto a médias e grandes empresas que atuam na região Nordeste do Brasil. As principais conclusões mostram que uma maior velocidade na introdução de novos produtos, a boa reputação da empresa/imagem do produto relativa aos concorrentes e a quantidade de clientes imediatos influenciam positivamente o desempenho das empresas.

O artigo “Desenvolvimento sustentável: relação das abordagens organizacionais como forma de compreensão da realidade” de Luciano Munck e Rafael Borim de Souza foi desenvolvido com o objetivo geral de estabelecer um diálogo entre diferentes abordagens teóricas da Administração e relacioná-las à temática desenvolvimento sustentável e verificar se o tema se apresentaria como um fenômeno capaz de ser inserido em apenas um dos modelos, paradigmas e pontos de interseção

analisados, ou como um tema necessário de ser explorado por uma combinação infinita entre estas observações da realidade complexa. Em termos metodológicos é uma pesquisa qualitativa, teórica, exploratória e bibliográfica. Por meio do estudo realizado foi possível constatar que o paradigma sustentável, ou seja, aquele que fundamenta as premissas de um desenvolvimento sustentável, não representa algo inédito à academia.

O sexto artigo intitulado “Metodologia de identificação de competências gerenciais: uma proposta com base na história de vida de gerentes seniores” de Simone Ghisi Feuerschutte e Christiane Kleinübing Godoi interpreta relatos-narrativas dos gerentes, associada à construção teórica sobre competência gerencial, para desenvolver uma metodologia para identificação de competências gerenciais. O processo de elaboração da metodologia proposta foi conduzido a partir da interpretação das narrativas de vida dos gerentes *seniores* à luz dos fundamentos teóricos sobre expressões, construção e desenvolvimento de competências sob uma perspectiva dinâmica da competência na ação. A sistematização metodológica contribuiu para identificar e reconhecer características individuais dos gerentes que explicam uma parte significativa de suas práticas cotidianas.

O último artigo “O processo de formação de estratégias organizacionais em uma IES: um estudo de caso em uma instituição privada” de Simone Souza, Alfredo Rodrigues Leite da Silva e Annor da Silva Junior teve por objetivo verificar os diversos tipos de estratégias organizacionais que se formam em uma IES privada localizada no estado do Espírito Santo. A escolha por investigar as IES como unidade de análise justifica-se pelo fato de serem constituídas por dois subsistemas autônomos, interdependentes e dissociados: a entidade mantenedora e a entidade mantida, pela ampla regulação governamental imposta ao setor educacional superior, o que coloca as IES num mesmo patamar estrutural, permeado pelo processo de isomorfismo institucional. Os resultados obtidos sinalizam que a regulamentação governamental interfere no processo de formação estratégica da instituição, fazendo com que parte das estratégias deliberadas, articuladas pelos sujeitos que atuam na mantenedora, passem pelo processo de formalismo, motivado pelo isomorfismo institucional.

Uma ótima leitura a todos!!!